

ÉTICA NA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: DESAFIOS MODERNOS

João Roberto Crespi Junior

Escola Politécnica

Ciência de dados e Inteligência Artificial

INTRODUÇÃO

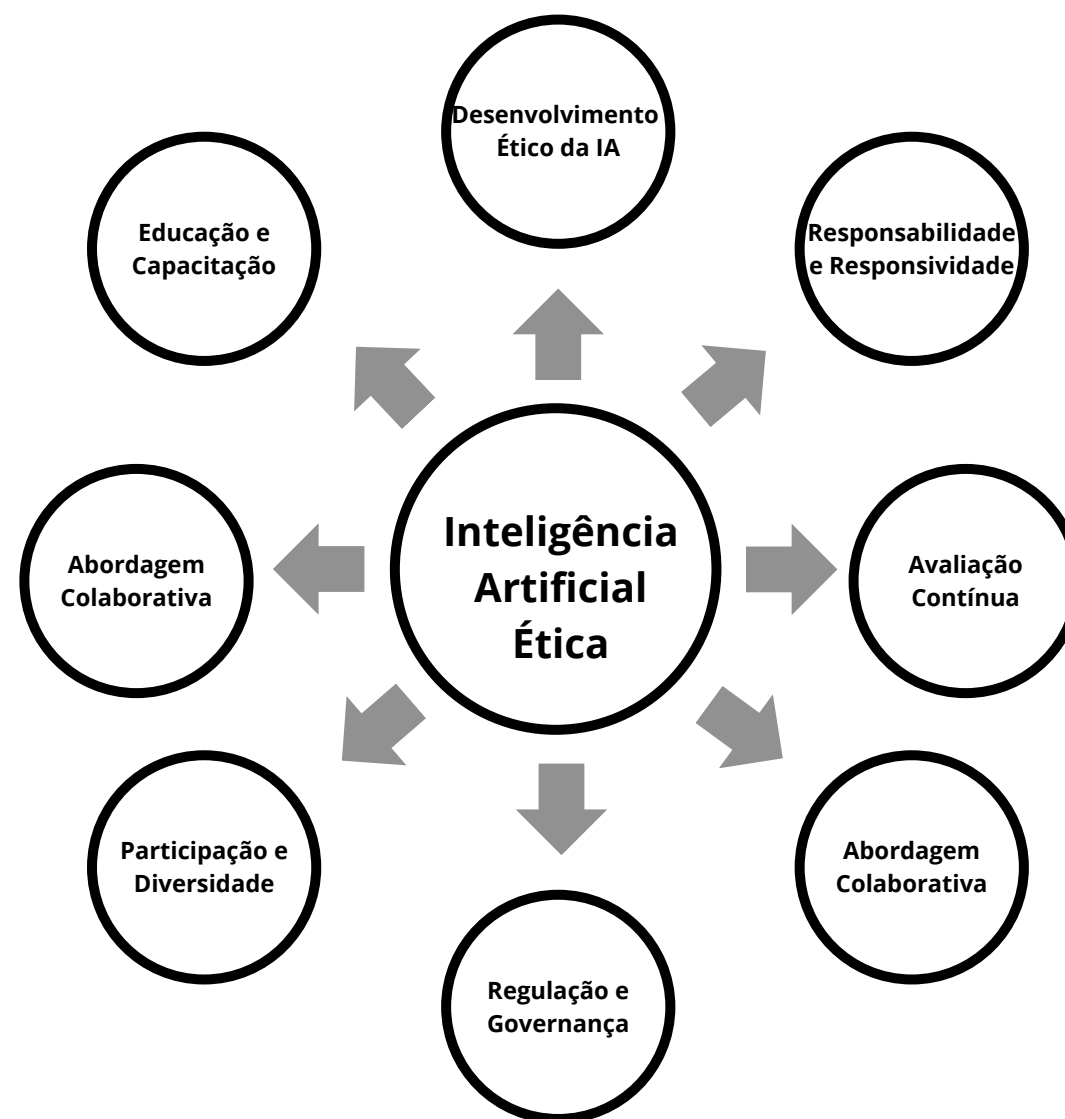
As transformações ocasionadas pelos avanços tecnológicos e suas implicações, como, por exemplo, a disseminação das mídias na coleta e distribuição de informações, estão fazendo com que as pessoas se voltem cada vez mais para práticas que anteriormente eram exclusivas dos seres humanos e que agora necessitam ser aplicadas aos processos cibernéticos.

A tecnologia modificou de maneira profunda a vida humana, e o debate atual não se concentra em se as mudanças ocorrerão, mas sim em como nos adaptaremos a elas, incorporando valores às máquinas, plataformas móveis, hardware, software e todas as demais derivadas desses elementos nos mais diversos setores. Assim como em qualquer nova área a ser explorada, esses novos processos carecem de padrões, sobretudo éticos, pois envolvem atividades que lidam com informações, pessoas, formadores de opinião, grupos de interesse, sentimentos, destinos, entre outros, exigindo cautela em sua abordagem.

Este estudo apresenta análises teóricas sobre ética, como a inteligência artificial se conecta com questões éticas e os desafios modernos da ética.

SOLUÇÃO

As soluções para os problemas éticos relacionados à IA e tecnologias digitais são complexas e multifacetadas. Algumas abordagens gerais que podem contribuir para uma melhora desse cenário:



DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

A adoção da tecnologia e IA na nossa vida não é mais uma dúvida e sim uma certeza, entretanto essa tecnologia causa uma profunda influência nas normas, princípios e valores que guiam a vida social.

Impacto na sociedade e na ética social: A revolução digital causou uma profunda influência nas normas, princípios e valores que guiam a vida social. A relação entre humanos e máquinas é descrita como visceral, levando a problemas éticos, como o mau uso e manipulação da informação, resultando em vandalismo informacional.

Substituição de trabalhadores por máquinas: O avanço da automação, com máquinas assumindo funções cada vez mais humanas, levanta questões éticas, principalmente em relação ao emprego. Substituir trabalhadores por máquinas pode ser vantajoso para as empresas, mas é necessário se preparar para mitigar problemas devido a grande ondas de desempregos que podem surgir, além da exploração do trabalhador.

Desafios da IA para a tomada de decisões éticas: A capacidade das máquinas para lidar com dilemas ético é uma discussão complexa. A forma como uma máquina pensa é diferente do pensamento humano, a máquina possui limitações em compreender contextos éticos, mesmo assim ela é posta para fazer escolhas éticas e lidar com nuances morais.

Controle e autonomia das máquinas: Maquinas capazes de operar de forma totalmente autônoma levantam alguns questionamentos morais. Um exemplo dessa tecnologia são os carros autônomos que nos gera preocupações sobre ética, segurança e responsabilidade, podendo levar a casos de morte caso a tecnologia do carro venha a falhar.

Uso de tecnologias na mídia: Tecnologias como *drones* vem cada vez mais sendo utilizadas na mídia o que nos leva a debates sobre ética e privacidade. A substituição de repórteres humanos por máquinas é discutida como uma prática que reduz custos, mas também levanta questões éticas sobre privacidade, já que os *drones* podem, muito facilmente, ultrapassar barreiras físicas sem a necessidade de uma permissão

1. Desenvolvimento Ético da IA:

- Promover o desenvolvimento ético de algoritmos e sistemas de IA, considerando princípios éticos fundamentais e incentivar a transparência.

2. Regulação e Governança:

- Estabelecer Agências reguladoras e regulamentações e padrões éticos para monitorar o uso de IA em diferentes setores.

3. Participação e Diversidade:

- Incluir uma variedade de perspectivas na concepção e desenvolvimento de tecnologias de IA, garantindo a diversidade nas equipes de pesquisa e desenvolvimento para evitar vieses.

4. Educação e Capacitação:

- Promover a educação ética em ciência da computação e áreas relacionadas para profissionais de IA além de garantir.

5. Responsabilidade e Responsividade:

- Estabelecer a responsabilidade legal e ética para organizações e indivíduos que desenvolvem e implementam sistemas de IA.
- Desenvolver sistemas de IA responsivos, capazes de se adaptar a mudanças nas condições sociais e éticas.

6. Avaliação Contínua:

- Implementar processos contínuos de avaliação para tecnologias de IA, incluindo auditorias éticas regulares.
- Permitir a adaptação e atualização de algoritmos em resposta a novas descobertas éticas e mudanças na sociedade.

7. Abordagem Colaborativa:

- Promover colaboração entre governos, indústria, academia e sociedade civil na definição de diretrizes éticas e padrões para a IA.
- Facilitar o compartilhamento de melhores práticas éticas entre organizações e setores.

8. Investigação Ética:

- Apoiar pesquisas éticas contínuas para entender melhor as implicações sociais, culturais e éticas da IA.
- Incentivar a pesquisa sobre formas de melhorar a capacidade das máquinas de compreender e responder a dilemas éticos.